

MEMO.AC-029/FAU/2021

LC

São Paulo, 27 de outubro de 2021.

Prezada Senhora,

Tendo em vista os resultados do processo de discussão sobre as *Provas de Habilidades Específicas* expressos no **MEMO.CG-26/FAU/2021**, promovido pela Comissão de Graduação, Comissões de Coordenação de Curso e Direção da FAU, informamos que a Congregação da FAUUSP, em sua 643ª Reunião Ordinária realizada em 27.10.2021, **deliberou pela permanência da FAU no sistema ENEM/SiSU** como uma das formas de ingresso nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, com a **supressão definitiva das provas de habilidades específicas** para ingresso em seus cursos de graduação.

Atenciosamente,



Profa. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna

Diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

À

Profa. Dra. **Flávia Brito do Nascimento**

Presidente da Comissão de Graduação | CG - FAUUSP





USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código EFUC-8YJN-6JTF-8WWE no seguinte link: <https://uspdigital.usp.br/webdoc>

Ana Lucia Duarte Lanna

Nº USP: 60220

Data: 27/10/2021 18:30

MEMO.CG-26/FAU/2021

São Paulo, 21 de outubro de 2021.

Prezada Professora,

Venho por meio desta, encaminhar as contribuições recebidas sobre a permanência da FAU no sistema ENEM/SiSU como uma das formas de ingresso nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, conforme a demanda e cronograma divulgado no documento FAUUSP “Processo de Discussão sobre Prova de Habilidades Específicas” desta CG, Direção e CoCs.

As contribuições vieram dos Departamentos de Projeto, História e Tecnologia (AUP, AUH e AUT, respectivamente), da CoC-AU e da CoC-Design e do GFAUD e foram unânimes em aprovar a permanência da FAU no sistema ENEM/SiSU e conseqüentemente a extinção da prova de habilidades específicas. A Comissão de Graduação reunida em sua reunião ordinária de 20/09/2021 aprovou, também por unanimidade, a decisão.

Acompanhando a decisão foram realizadas sugestões diversas para os desafios didáticos para os dois cursos da FAU, tais como:

- Maior ênfase e fortalecimento das práticas de ensino-aprendizagem de desenho, representação e linguagens particulares às formações de Arquitetura e Design nas suas diversas formas e ao longo de todo o curso;
- A discussão sobre as disciplinas de ingresso no vestibular;
- A atenção ao perfil do alunato mais diverso e afeito ao arco social diverso da sociedade brasileira para a construção de práticas de acolhimento e permanência estudantil;
- A revisão do curso de Arquitetura e Urbanismo em consonância com a mudança do perfil dos estudantes, mas também em função dos novos desafios da contemporaneidade;
- A discussão sobre o perfil dos novos docentes a serem contratados nos próximos anos, decorrente das mudanças no curso;
- A revisão das formas de ingresso na FAU via transferência interna e externa;
- O levantamento dos temas e atividades realizadas pelos estudantes em seus coletivos, nos seminários de graduação promovidos pelo GFAU, nas pesquisas de Iniciação Científica e nos Trabalhos Finais de Graduação.

Ao longo de 2021 o projeto Repensando o Primeiro Ano, financiado pela Pró-Reitoria de Graduação, debruçou-se sobre os desafios didáticos do ano de ingresso no curso de Arquitetura e Urbanismo, realizando de forma participativa diversas oficinas e mesas redondas com convidados sobre o tema. O relatório-síntese do projeto, já divulgado



amplamente na FAU, contempla a indicação de ações e práticas didáticas em escalas diversas que contemplam muitas das questões acima, além de diversas outras que serão debatidas para a constituição de ações para o ano letivo de 2022.

Por fim, ficou claro que para ambos os cursos da FAU há que se fomentar ações que contemplem esse universo rico e diverso, os desafios da contemporaneidade nas suas variadas escalas, ordens e grandezas. Na certeza da pactuação de novas práticas de ensino-aprendizagem, encaminho as contribuições recebidas que indicam a adesão ao ENEM/SiSU e a extinção da prova de habilidades específicas para o ingresso na FAUUSP.

Atenciosamente,



Profa. Dra. Flavia Brito do Nascimento
Presidente da CG





Comissão de Graduação - FAU CGFAU <cgfau@usp.br>

RELATO COC-AU_Processo de discussão sobre Prova de Habilidades Específicas FAUUSP

Joana Mello de Carvalho e Silva <joana-mello@usp.br>
Para: Comissão de Graduação - FAU CGFAU <cgfau@usp.br>

17 de setembro de 2021 19:20

Prezada Profa. Flávia Brito do Nascimento,

em atendimento ao documento **Processo de discussão sobre Prova de Habilidades Específicas FAUUSP**, encaminho a ATA da 110ª Reunião da CoC-AU com a síntese das discussões e debates sobre a permanência ou não da FAUUSP no sistema SISU/ENEM.

Atenciosamente,

Profa. Joana Mello
Vice-coordenadora da CoC-AU (em exercício)

 **ATA 110.docx(1).pdf**
86K

ATA DA 110ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – CoC-AU, REALIZADA NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2021, às 11h.

Aos quatorze dias do mês de setembro de 2021, às 11h, reuniram-se os membros da Comissão de Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo (CoC-AU), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, por via “Hangouts Meet”. A reunião ordinária contou com as participações dos professores: **Profa. Dra. Joana Mello de Carvalho e Silva**, na qualidade de Vice-Coordenadora do Curso em exercício, que coordenou a reunião, os senhores (as) membros e os respectivos titulares e suplentes: Alessandra Rodrigues Prata Shimomura (AUT), Antônio Carlos Barossi (AUP), Helena Aparecida Ayoub Silva (AUP) e Beatriz Lustosa Ribeiro (Representante Discente).

Justificadas as ausências: Prof. Dr. Guilherme Teixeira Wisnik (AUH), Prof. Dr. Norberto Correia da Silva Moura (AUT)

Comunicados

A.) Comunicado da coordenação da CoC-AU:

Não houve.

B.) Comunicado dos Membros docentes:

Não houve.

C.) Comunicado dos Representantes Discentes:

Apontou que a Discussão sobre vestibular Prova de Habilidades Específicas (FAUUSP) não foi objeto de discussão ainda nos Departamentos. Como sugestão, a CoC-AU solicitará à CG contato com os departamentos para que a discussão ocorra, sugerindo o adiamento de uma semana para a entrega dos resultados dos debates.

ORDEM DO DIA:

1) Discussão sobre vestibular Prova de Habilidades Específicas (FAUUSP)

Após análise do documento e retomada dos debates sobre o tema ocorridos na CoC-AU, os presentes se posicionaram “sobre a permanência ou não da FAUUSP no sistema SISU/ENEM”, construindo justificativas sobre sua posição e sugestões para o andamento da necessária revisão do curso de AU, tema intrinsecamente vinculado à discussão em questão.

Os presentes se colocaram a favor da permanência da FAUUSP no sistema SISU/ENEM em função:

- da concordância com as políticas de inclusão e democratização do ensino promovidas pela USP;
- da nacionalização com o aumento da participação de estudantes de outros Estados além do de São Paulo na USP;
- da diversificação do perfil dos estudantes e com isso contribuição para a democratização da profissão;
- da reflexão sobre as necessárias mudanças na definição do campo disciplinar da Arquitetura e Urbanismo em termos teóricos, de áreas e atuação profissional;
- da consideração de que não é preciso um conhecimento prévio específico além daqueles constantes do currículo do ensino regular para se acompanhar o curso de Arquitetura e Urbanismo.
- da constatação de que não houve queda de qualidade no desempenho dos estudantes.

Para as próximas etapas do debate, considerou-se importante frisar a articulação necessária entre essa decisão com as ações em curso e ainda a serem realizadas para a revisão do curso de Arquitetura e Urbanismo em consonância com a mudança do perfil dos estudantes, mas também em função dos novos desafios da contemporaneidade. Essa revisão implica numa discussão sobre o perfil dos novos docentes a serem contratados nos próximos anos.

Para acompanhamento do conjunto de mudanças promovidas pelo ingresso do curso no SISU/ENEM, sugere-se o levantamento dos temas e atividades realizadas pelos estudantes em seus coletivos, nos seminários de graduação promovidos pelo GFAU, nas pesquisas de Iniciação Científica e nos Trabalhos Finais de Graduação.

OF.08.COC-DESIGN.131021

scsj

São Paulo, 13 de outubro de 2021.

Prezada Senhora,

Comunicamos à V. S^a. para ciência e devidas providências, que a COC-DESIGN – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESIGN, em reunião de 14 de setembro pp., decidiu por unanimidade a continuidade da participação do Curso do Design da FAUUSP no SiSU (Sistema de Seleção Unificada) do Ministério da Educação.

Nada mais a constar, renovamos nossos votos de alta estima e consideração,



Prof. Dr. Leandro Manuel Reis Velloso

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESIGN
Coordenador

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Flavia Brito do Nascimento

DD. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

cc. Dep. do AUH, Dep. do AUP, Dep. do AUT

Relatório do gfaud à Comissão de Graduação

O Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (GFAUD) vem, por meio deste relatório, apresentar a síntese das discussões encaminhadas pelo Grêmio relativas à Prova de Habilidades Específicas, sua extinção e a manutenção do SiSU como sistema de ingresso na faculdade.

Frente ao encerramento do prazo de cinco anos estipulado para a retomada da discussão sobre a prova de habilidades específicas na FAU-USP na ocasião de sua suspensão, o Grêmio articulou-se em uma série de ações aqui descritas, com o intuito de coletar e ouvir o posicionamento da comunidade discente sobre este tema central na seleção de nossos alunos.

As discussões no âmbito discente foram precedidas de uma coleta de depoimentos de alunos que realizaram a prova de habilidades específicas, cuja sistematização seria realizada posteriormente para viabilizar a discussão sobre a suspensão da prova e a necessidade de derrubarmos-la, considerando que grande parte dos alunos que entraram após a suspensão não tem conhecimento sobre ou não teve contato com a prova.

Em seguida, deu-se início a uma campanha informativa nas redes sociais como forma de incentivar o debate entre a comunidade, em especial entre os estudantes, e como forma de mobilização para as Reuniões Abertas sobre o tema. Este conteúdo pode ser acessado pelo Instagram do Grêmio, no link <https://www.instagram.com/gfaud.usp/>.

Paralelamente, houve a preparação de um formulário, em trabalho conjunto com a Direção e a Comissão de Graduação, para coleta de dados sobre a origem dos alunos da FAU, cujos resultados indicaram uma maior diversidade racial, econômica e geográfica, possibilitadas pelo SiSU, com aumento no número de alunos pretos, pardos e amarelos, de classe média e baixa e de outros estados do Brasil. O resultado do formulário foi disponibilizado para a comunidade em conjunto com outros dados, obtidos de formas diversas, em formato de gráficos elaborados pelos membros do Grêmio anexos ao calendário de discussão sobre o tema.

Entendendo como parte fundamental um entendimento pleno do que significava a existência da prova, o Grêmio estruturou um grupo de trabalho que atuou e dialogou com as múltiplas frentes da faculdade - Comissão de Graduação, Diretoria, alunos interessados

diretamente na extinção da prova - além de contar com a colaboração do coletivo Malungo e Levante Indígena.

Por meio destas reuniões, prepararam-se os documentos para a Reunião Aberta que ocorreu no dia 14 de julho deste ano. Embora tenha tido uma duração superior a duas horas, com cerca de 170 pessoas, a RA tinha um propósito essencialmente informativo — “a FAU vai se manter no SiSU?”. A discussão estava retornando aos órgãos colegiados e a existência ou não da prova implica diretamente na permanência não somente da faculdade no Sistema Unificado, mas também dos alunos da comunidade, cujo acesso à universidade foi possível somente com esta abertura (Portaria Normativa Federal n.º493/2020, art.5.º: “Não poderão ser oferecidas, por meio do SiSU, vagas em cursos que exijam teste de habilidade específica”). Hoje, a FAU-USP oferece 45 vagas para o curso de Arquitetura e Urbanismo e 12 para o de Design por meio do SiSU, em relação às 105 e 28 da Fuvest, respectivamente.

Além do debate diretamente relacionado às temáticas em discussão, consideramos que eventos paralelos à discussão foram de extrema importância para não apenas construir os argumentos aqui apresentados, mas também reiterar a posição dos discentes.

Entre estes eventos, o 1.º Seminário de Graduação do gfaud (SGg) surgiu a partir de debates internos do Grêmio, que em meio a pandemia e a ameaça de retorno da prova de habilidades específicas, encontrou na divulgação da pesquisa da graduação da FAU uma forma de celebrar a nacionalização da faculdade — alcançada pela suspensão da prova e adesão ao SISU, ao mesmo tempo em que representava um espaço de encontro e de troca entre alunos da graduação, um espaço tão suprimido em 2020. Com isso, a preparação para o evento buscou a maior diversificação possível — tanto na origem dos trabalhos submetidos, mas também na formação dos grupos — e, como resultado, os 49 trabalhos apresentados surpreenderam a todos por sua qualidade e diversidade, contribuindo para uma mudança de percepção da comunidade FAU sobre a graduação e sobre o que ela produz dentro e fora do ambiente acadêmico. Mais dados sobre este evento podem ser lidos no link: [■ Síntese I SGg.pdf](#).

Ainda neste contexto, outro evento com significativa participação discente foi o conjunto de reuniões abertas que propuseram o debate e sugeriram mudanças e atualizações nas ementas curriculares do conjunto de disciplinas do departamento de

História (AUH), frente à mudança de perfil dos alunos da faculdade. O corpo discente considerou, após discussão aberta, que os conteúdos ensinados não mais cobriam a realidade dos estudantes, deixando a desejar quando se consideram questões de diversidade racial, regional e de gênero, sendo, portanto, um indicativo da súplica por mudança e atualização do currículo frente à nova realidade da universidade, em consonância com os novos sistemas de ingresso da faculdade. O documento completo produzido pelos alunos e enviado para o departamento pode ser lido no link [📄 Carta ao AUH - Repensando o Ensino de História na FAU.pdf](#) .

Ademais, no último dia 13 de setembro, foi transmitido pelo canal da FAU-USP o [📺 FAU em Prosa "Prova de Habilidades Específicas e formação na FAUUSP"](#) , com participação de quatro alunos indicados pelo GFAUD para discutirem a prova, o que ela significou para cada um e como sua suspensão permitiu uma democratização do acesso à faculdade. Alunos e professores participaram do evento, que contabilizou cerca de 100 espectadores no YouTube. De modo a aproximar os debates entre discentes e docentes, ainda, o GFAUD colheu as opiniões desses acerca do tema em questão, através do questionamento específico *"Como o Teste de Habilidades Específicas impacta na seleção dos ingressantes da FAU?"*. Os comentários, redigidos por professores de todos os departamentos da faculdade, integrarão a segunda edição do *"Tiragosto"*, o jornal estudantil do Grêmio, a ser divulgada em breve.

No dia 20 de setembro, o Grêmio convocou uma nova Reunião Aberta para promover um diálogo direto com o corpo discente sobre esse assunto; visto que a RA do dia 14 de julho fora mais voltada para informações sobre a suspensão da prova de habilidades específicas, além de depoimentos de alunos que passaram pela experiência de fazê-la. Desse modo, nessa segunda reunião, em que compareceram por volta de 50 pessoas e que decorreu por quase 2h, encorajamos os estudantes presentes a colocarem suas questões e opiniões sobre a urgência da abolição da prova e a permanência da FAU no SISU, as quais sintetizamos a seguir.

Em primeiro lugar, foi colocado que os gráficos elaborados pelo GFAUD e divulgados no fim do primeiro semestre desse ano, tanto em seus dados quantitativos quanto qualitativos, apontam positivamente na direção da extinção da prova, e não para o seu retorno. Os dados evidenciaram a crescente diversidade do corpo estudantil da FAU,

principalmente quanto a três aspectos: 1) diversidade geográfica, devido ao aumento do ingresso de alunos de outras regiões do Brasil, notavelmente para além da região Sudeste, graças ao alcance nacional do SISU; 2) diversidade racial, uma vez que a adesão da FAU ao SISU aproximou a faculdade da realidade de maior parte dos estudantes brasileiros, mas principalmente dos mais desprivilegiados, que se beneficiam de usar do ENEM como método de entrada no ensino superior; 3) diversidade de classe, haja vista que os cursos de Linguagem Arquitetônica, nos quais os ingressantes se apoiavam para superar a barreira da prova de habilidades específicas, eram em sua maioria inacessíveis a alunos de baixa renda — valores de cursos tradicionais de LA em São Paulo, como o do colégio Etapa em 2013 (corrigido pela inflação), variavam de R\$5.000 a R\$6.000 por 10 meses, segundo levantamento feito por Hudynne Helena, ex-aluna da FAU e ingressante nesse período.

Assim, foi consenso entre os estudantes presentes na RA que a suspensão da prova foi um passo fundamental para que o espaço da Universidade se torne um ambiente mais diverso, não mais exclusivo à elite branca paulista. Tal passo tem beneficiado a FAU para além dos números exibidos nos gráficos em questão. A vasta diversidade de origens e condições socioeconômicas têm ampliado e permitido que a própria concepção da arquitetura, urbanismo e design, assim como a capacidade crítica dos alunos quanto às questões do nosso campo, sejam muito mais reais e completas ao serem fomentadas pelas novas e diversas vozes que compõem o corpo discente desde 2017. Dessa forma, como pontuou uma aluna durante a reunião, “sem a prova de habilidades específicas limitando a entrada de estudantes múltiplos e diversos, a FAU pode passar de uma faculdade para alunos de berço, a uma instituição-berço de melhores artistas, arquitetos e urbanistas”.

Em adição, alguns estudantes presentes trouxeram o ensino do desenho como um ponto de contenção quanto à extinção da prova, colocando que se opor ao retorno da mesma não implica invalidar a importância do desenho no currículo dos cursos da faculdade — pelo contrário, significa reconhecê-lo como intrínseco à formação do arquiteto-urbanista e designer e imbuir a faculdade da responsabilidade de ensiná-lo. Isso porque a existência da prova como parte do processo de ingresso eximia a faculdade de incluir técnicas aprofundadas de desenho na estrutura curricular das disciplinas, principalmente das de primeiro ano — como elucidou um dos alunos presentes na RA — dado que a aprovação dos ingressantes servia de parâmetro para habilidade suficiente de

representação. Nesse sentido, também levantou-se a questão de que os moldes e critérios de avaliação da prova eram incompatíveis com a promoção de desenho livre e expressivo presente dentro dos cursos da FAU, e que tal contradição por vezes deixava os alunos inseguros para experimentar com suas produções artísticas. Assim, os estudantes que colocaram esses pontos propuseram de forma contundente o ensino de técnicas de desenho avançadas como parte integral dos currículos da faculdade, uma vez que a abolição da prova deve reforçar o dever da instituição de formar profissionais capacitados para representação gráfica e para expressão artística.

Finalmente, foram colocados alguns pontos que não se qualificam como argumentos de oposição ao retorno da prova e à permanência da FAU no SISU, mas que, de todo modo, evidenciam desdobramentos necessários da discussão presente. Um deles foi quanto à prova de transferência interna de outros cursos da USP para os cursos de graduação na FAU. Considerando todos os argumentos apresentados, percebeu-se que tal prova é, também, problemática por motivos semelhantes; e portanto, o fim da prova de habilidades específicas, como política de democratização do ensino superior, deve implicar da mesma forma a revisão do formato e conteúdo da prova de transferência interna. Além disso, devem ser também revistos os conteúdos curriculares das disciplinas de graduação da faculdade, de modo a qualificá-los para o suprimento das novas exigências e necessidades do corpo discente, principalmente considerando a importância do ensino do desenho para a formação dos nossos estudantes e da diversificação dos conteúdos ensinados, em sintonia com a diversificação do nosso corpo discente. Nessa linha, fazem-se igualmente necessários o aprofundamento e a ampliação do debate iniciado pelas oficinas “Repensando o Primeiro Ano”, as quais evitaram abordar as mudanças consequentes de uma extinção da prova de habilidades específicas na estrutura das disciplinas de primeiro ano, imprescindíveis nesse debate.

O GFAUD coloca-se, portanto, **a favor da permanência da FAU no sistema ENEM/SISU** e conseqüentemente **à extinção da prova de habilidades específicas**, segundo seu papel de representação do corpo discente frente à faculdade.

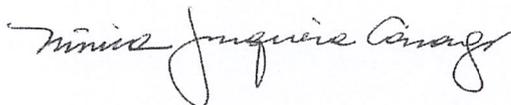
OF.AUH0692021/FAU/140921

São Paulo, 14 de setembro de 2021.

Prezada Diretora,

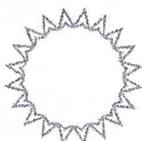
O Conselho do AUH, reunido em 14.09.2021, deliberou sobre a permanência ou não da FAU no sistema ENEM/SISU e aprovou por unanimidade a permanência, reconhecendo como grande conquista a entrada da USP no sistema ENEM/SISU.

Atenciosamente,



Profa. Dra. Mônica Junqueira de Camargo
Chefe do AUH

Ilma. Sra.
Profa. Dra. ANA LUCIA DUARTE LANNA
Diretora da FAUUSP



OF. AUP 052/FAU

São Paulo, 07 de outubro de 2021.

Prezada professora,

O Conselho do Departamento de Projeto, reunido em **06/10/2021**, ponderou sobre os argumentos favoráveis e contrários sobre a conveniência da Prova de Habilidades Específicas para ingresso nos cursos de graduação da FAUUSP e decidiu, por ampla maioria, pela manutenção do sistema atual, com ingressantes via SISU. Cabe ainda informar que foi considerada a hipótese da inclusão da referida prova para o ingresso no curso de Design, apenas e, por fim, não havendo a Prova de Habilidade Específica, sugere-se a inclusão da **Matemática** como matéria da prova do 2º dia da 2º fase da FUVEST, em substituição de **Física** ou **Geografia**, mantendo-se **História**.

Atenciosamente



Prof. Dr. Luís Antônio Jorge
Chefe do Departamento de Projeto FAUUSP

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna

Diretora da Faculdade Arquitetura e Urbanismo da USP

Of. AUT04621/FAU

São Paulo, 14 de outubro de 2021.

Prezada Senhora:

Em atenção ao processo de discussão sobre a Prova de Habilidades Específicas da FAUUSP e, da Permanência ou não da FAUUSP, no Sistema SISU/ENEM, o Conselho do AUT, reunido em sessão ordinária de 07.10.2021 entendeu que não é mais viável, transcorrido um período de cinco anos, e por razões, inclusive de logística e operacionais, o retorno da aplicação da prova de habilidades específicas aos vestibulandos de Arquitetura e Urbanismo e de Design, e que a permanência do SISU é muito relevante.

Por outro lado, após amplo debate **considerou-se de extrema importância**, para a qualidade dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design, e dos profissionais deles oriundos, que nos respectivos currículos escolares, estes dois cursos de graduação busquem caminhos para fortalecer a área de conhecimento "linguagem arquitetônica" e "linguagem do design", no processo de aprendizado. Sendo assim, os conselheiros recomendam que:

1. Numa iniciativa pré-vestibular, ocorra o fortalecimento destas informações na Feira das Profissões e nas preleções a estudantes do ensino médio sobre a importância destas linguagens na graduação e na prática profissional;
2. Ocorra busca de mecanismos para o fortalecimento da disciplina de Geometria Descritiva;
3. Ocorra busca de fortalecimento das linguagens arquitetônica e do design nas disciplinas do Departamento de Projeto (AUP), do 1º ao 4º ano, com apoio e contribuições dos docentes do Departamento de Tecnologia da Arquitetura (AUT) envolvidos com os temas.

Atenciosamente,



Prof. Dra. Sheila Walbe Ornstein
Decana do Departamento de Tecnologia da Arquitetura

Prof. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna
Diretora da FAUUSP.

